



# SINOPSE SINTIUS

Informativo diário do Sindicato dos Urbanitários

08/02/2022



Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>

## Greve no INSS nesta terça e quarta pode atingir 50 mil perícias

Médicos peritos do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) notificaram o Ministério do Trabalho e Previdência sobre nova paralisação que será realizada nesta terça (8) e quarta (9) em todo o país.

Aqueles que não forem atendidos devido à paralisação das atividades devem ter a perícia remarcada pelo próprio INSS até o meio-dia do dia seguinte ao atendimento cancelado, segundo a portaria nº 922 do INSS, publicada em setembro. Na última paralisação dos peritos, no dia 31 de janeiro, o INSS informou que seus servidores faziam a remarcação do atendimento na agência. A agenda, porém, tinha nova vaga apenas para mais de 15 dias depois da data original, o que prolonga a espera pelo pagamento do auxílio-doença.

Segundo a ANMP, a mobilização acontece após tentativas frustradas de negociação com o ministério. A principal demanda da categoria é a realização de encontro presencial com o ministro Onyx Lorenzoni para discussão de temas como reajuste salarial de cerca de 20%.

Os peritos reivindicam também outras mudanças como a realização de concurso para suprir 3.000 vagas, distribuição igualitária de agendamentos entre os profissionais dos turnos da manhã e tarde, direito a feriados e recessos sem atendimentos e o fim de espaços na agenda sem atendimentos.

Ainda segundo a entidade, a paralisação desta semana ocorre após ausência de evolução no diálogo e de pelo menos três ofícios enviados à pasta e ignorados. Saiba mais em: Folha de São Paulo, sábado 08 de fevereiro.

## Mercado consome mais de um terço dos gastos do trabalhador de baixa renda

Os dados, levantados pela fintech Superdigital, do Santander, foram obtidos com exclusividade pela Folha. A pesquisa foi feita a partir do banco de dados da Superdigital, que abrange 700 mil usuários ativos em todo o país que fazem compras todos os meses com cartão de crédito ou débito. Essas pessoas estão empregadas em regime CLT ou são trabalhadores temporários.

"Estes três primeiros meses são de muita cautela. O trabalho das classes C e D está muito atrelado ao presencial e o avanço da variante ômicron neste início de ano assustou", diz a CEO da Superdigital, Luciana Godoy.

Outra mudança importante apontada pela pesquisa foi a busca das classes C e D por fazer compras presencialmente. A fatia de gastos realizados pela internet recuou de 17% em agosto para 13% em dezembro.

Os demais segmentos que mais cresceram em dezembro em relação ao mês anterior foram hotéis e motéis (8%), supermercados (8%), lojas de roupas (7%) e lojas de artigos diversos (5%).

No período, houve queda nos segmentos rede online (que envolve compras por aplicativos ou marketplaces, com recuo de 8% no período), companhias aéreas (-5%) e serviços (-3%).

Em relação às expectativas para 2022, Luciana acredita que o ano será turbulento por conta das eleições, que costumam minar a confiança de empresários e investidores. Saiba mais em: Folha de São Paulo, terça-feira 08 de fevereiro.

## Projeto reduz multa sobre FGTS nos casos de demissão sem justa causa

O Projeto de Lei 2383/21 reduz a multa a ser depositada pelo empregador na conta vinculada do empregado no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) em caso de demissão sem justa causa e por culpa recíproca ou força maior.

Atualmente, na demissão sem justa causa, o empregado recebe uma indenização de 40% sobre a soma de depósitos feitos pelo empregador. O texto em análise na Câmara dos Deputados altera a Lei do FGTS e baixa a multa para 25%. Em caso de culpa recíproca ou força maior, reduz dos atuais 20% para 10%.

"Essa multa, como está atualmente, onera o empregador e traz um incentivo não desejável ao mercado de trabalho", afirma o autor da proposta, deputado Nereu Crispim (PSL-RS). "A redução dos encargos sociais poderá contribuir para o aumento da competitividade nacional", analisa o parlamentar.

Saiba mais em: CNTI, terça-feira 08 de fevereiro.

## IGP-DI acelera alta para 2,01% em janeiro com pressão do atacado, diz FGV

O Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna (IGP-DI) subiu 2,01% em janeiro, iniciando 2022 com aceleração ante a taxa de 1,25% de dezembro, segundo dados divulgados nesta segunda-feira (7) pela FGV (Fundação Getúlio Vargas).

O resultado ficou acima da expectativa em pesquisa da Reuters, de alta de 1,78%, e levou o índice a acumular alta de 16,71% em 12 meses.

Segundo André Braz, coordenador dos índices de preços, esse resultado foi reflexo da aceleração de commodities e combustíveis. O minério de ferro também teve contribuição expressiva, de 30%, na aceleração da taxa do IPA, embora tenha arrefecido a alta para 11,33% em janeiro, de 17,62% no mês anterior.

"Além da contribuição do minério, soja (de 0,89% para 5,55%), milho (de -0,02% para 8,40%) e diesel (de 0% para 5,13%) também registraram aumentos e contribuíram para a elevação da inflação medida pelo IGP-DI", acrescentou Braz.

Para o consumidor, a pressão diminuiu, já que o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) –que responde por 30% do IGP-DI– passou a subir 0,49% no período, depois de alta de 0,57% em dezembro.

O IGP-DI calcula os preços ao produtor, consumidor e na construção civil entre o 1º e o último dia do mês de referência. Saiba mais em: [aovivo.folha.uol.com.br](http://aovivo.folha.uol.com.br), terça-feira 08 de fevereiro.

## Dieese: salário mínimo ideal de janeiro deveria ser de R\$ 5.997, quase cinco vezes mais que o real

O salário mínimo ideal para atender, em janeiro de 2022, a uma família com dois adultos e duas crianças deveria ser de R\$ 5.997,14, mostra a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos divulgada nesta segunda-feira (7) pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

O valor é 4,95 vezes maior que o piso nacional vigente, que é de R\$ 1.212.

A pesquisa é realizada mensalmente pelo Dieese, que estima qual seria o salário mínimo necessário para suprir as despesas de um trabalhador e sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência.

Em dezembro de 2021, o valor foi de R\$ 5.800,98, levando em conta a cesta básica mais cara do país, que naquele mês foi a de São Paulo.

O salário mínimo real atual não repõe sequer a inflação do ano passado. Segundo o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), indicador que corrige a remuneração básica, a alta da inflação foi de 10,16% em 2021. O reajuste do salário mínimo foi de somente 10,02%. Saiba mais em: CNTI, terça-feira 08 de fevereiro.

## Em 2022, apenas 500 mil brasileiros sairão do desemprego, maioria para a informalidade

A projeção, que usa como base os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostra que apenas 500 brasileiros saíram do desemprego, dentre as vagas formais e informais.

O estudo detalha que a taxa de desemprego no país deve atingir 11,2% da população brasileira ao final de 2022. Trata-se de uma queda de 0,4% na comparação com dezembro de 2021, quando o IBGE divulgou uma taxa de desemprego de 11,6% no país.

Em valores absolutos, o número de ocupados no Brasil aumentará em cerca de 500 mil. No entanto, 12 milhões de brasileiros seguirão desocupados ao final de 2022.

"O cenário de atividade econômica e de mercado de trabalho em 2022 é bastante incerto. Contribuem para essas incertezas os riscos de disseminação da variante Ômicron, de piora do quadro fiscal, e de aumento dos gastos públicos com a proximidade das eleições. Apesar da flutuação do desemprego ao longo do ano, decorrente dos efeitos sazonais, acreditamos que no fim deste ano estaremos com uma taxa de desemprego em patamar muito parecido ao que irá vigorar no fim de 2021", ressalta a consultoria.

A projeção mostra ainda que a criação de empregos, em 2022, deve ser puxada principalmente pela absorção de trabalhadores desempregados pelo mercado informal. Saiba mais em: CNTI, terça-feira 08 de fevereiro.